

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em outubro do ano passado o Bloco de Esquerda interpelou o Governo sobre a situação no Hospital de Vila Franca de Xira. Alertámos na altura para o facto de neste hospital se manter um horário de 40h de trabalho, apesar de já se ter terminado a PPP e de se dever aplicar os princípios da gestão pública. Alertámos ainda para o facto de novos contratos de trabalho estarem a ser celebrados com uma carga horária semanal de 40h, o que era ainda mais inexplicável.

Em resposta, o Ministério da Saúde afirmou que “segundo informação prestada pelo Conselho de Administração do HVFX, encontram-se a ser desenvolvidas diligências no sentido da adesão aos instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho, não podendo aquele hospital aplicar os preceitos previstos nesses instrumentos enquanto essa adesão não for formalizada, o que se prevê que venha a ocorrer no primeiro trimestre de 2022”.

Nada disto aconteceu. De facto, estamos a iniciar o terceiro trimestre de 2022 e vários trabalhadores do Hospital de Vila Franca de Xira cumprem hoje um dia de greve exatamente porque continuam sem acesso às 35h de trabalho, o que impõe um tratamento e um pagamento desigual comparativamente com outros trabalhadores do SNS, e sem acesso ao Acordo Coletivo de Trabalho.

A gestão privada feita pelas PPP tem sido isto: horários de trabalho mais longos, menor valor/hora e menor salário para muitos grupos profissionais. Já se tinha verificado o mesmo em Braga. O que não pode acontecer é o SNS replicar o pior da prática privada. O hospital de Vila Franca de Xira é desde 2021 um hospital público. Mais de um ano depois da sua passagem para a gestão pública os trabalhadores continuam a ser tratados como se estivessem no setor privado. É inadmissível.

Queremos um SNS com condições de trabalho. Isso passa por não replicar as práticas da gestão privada. É urgente aplicar as 35h e fechar um Acordo Coletivo de Trabalho com os trabalhadores do HVFX.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:

1. O Governo respondeu ao Bloco de Esquerda que se previa a existência de um ACT no HVFX até ao final do primeiro trimestre de 2022, mas tal não aconteceu. Porquê?
2. Já passou mais de um ano desde a passagem do HFVX para a gestão pública. Como que explica que nesse ano não se tenham resolvido problemas básicos das condições de trabalho, como o horário de trabalho e a constituição de um ACT?
3. Não crê que o SNS não deve replicar o pior das práticas privadas e que esta situação gera um tratamento profundamente desigual dentro do SNS?

Palácio de São Bento, 3 de junho de 2022

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)